Semana Nacional de Prevenção à Gravidez na Adolescência é tema do encontro do NUCA

Date : 04-02-2020

A médica Mayle falou da importância do uso de preservativos e outros métodos contraceptivos

Integrantes do Núcleo de Cidadania dos Adolescentes (NUCA) reuniram-se nesta sexta-feira (31) para discutir a gravidez na adolescência, um problema comum entre os jovens brasileiros. Para conversar sobre o tema, o Nuca convidou a equipe da Atenção Básica e do Centro de Referência e Apoio à Vida (Crav) da Secretaria de Saúde.

A ação faz parte da Semana Nacional de Prevenção à Gravidez na Adolescência, instituída pela Lei nº 13.798/19, promovida pela Prefeitura em parceria com o Selo Unicef. “O objetivo é que durante esta semana possamos, por meio da educação sexual, conscientizar os jovens sobre as consequências do sexo sem proteção. E não tem só a gravidez como consequência, mas as infecções sexualmente transmissíveis como aids e sífilis”, esclareceu a coordenadora da Rede de Atenção e Defesa da Criança e do Adolescente e articuladora do Selo Unicef, Camilla Fisher.

O NUCA reúne-se a cada 15 dias para discussão de temas variados sobre a adolescência

Durante o encontro, a equipe da Secretaria de Saúde apresentou a Caderneta do Adolescente (em sua versão feminina e masculina) do Ministério da Saúde. “Por que a gente fala de gravidez na adolescência? Porque as adolescentes continuam ficando grávidas, ou seja, continuam tendo relações de risco, sem camisinha. O melhor é combinar camisinha mais anticoncepcional porque nenhum método é 100% eficaz. Quanto mais proteção, menos chance de engravidar e adquirir infecções sexualmente transmissíveis. Todos os métodos estão disponíveis para os adolescentes nas Unidades de Saúde. E não precisam da autorização dos pais para seu acesso” explicou a médica da Unidade de Saúde de Família (USF) Mayele de Farias de Oliveira.

O enfermeiro do Caav, Antoniel Santos, falou sobre as principais Infecções Sexualmentes Transmissíveis (IST) e sobre a forma correta de usar o preservativo feminino e masculino, que são disponibilizados para adolescentes a partir de 12 anos no Caav e nas Unidades de Saúde. Além das palestras, todos os participantes receberam a Caderneta do Adolescente. Para Adelaine Rocha da Silva (14), moradora do bairro Ibirapuera, o tema discutido no encontro foi muito importante: “Eu tinha muitas dúvidas e com este encontro eu já não tenho mais. Gostei muito da cartilha e da palestra”, ressaltou Adelaine.